

ATA DA 5ª REUNIÃO DE TRANSIÇÃO DE GESTÃO

Unidade/Cargo: Chefia do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE) do Campus São Carlos do IFSC.

Data: 08 de julho de 2025.

Horário: Início às 14h00, término às 17h00.

Local: Sala do DEPE, Campus São Carlos do IFSC.

Presentes:

- Israel da Silva Mota (Gestor em exercício do DEPE)
- André de Oliveira Mendonça (Futuro Gestor do DEPE)

Objetivo da Reunião: Esta quinta reunião de transição, seguindo rigorosamente o cronograma do Plano de Transição de Gestão aprovado, teve como pauta dois tópicos de extrema relevância para a continuidade e a gestão de riscos do DEPE: a identificação e discussão das ocupações críticas com seus respectivos planos de sucessão, e a formalização da lista de bens patrimoniais vinculados ao gestor da unidade.

Desenvolvimento:

Às quatorze horas do dia oito de julho de dois mil e vinte e cinco, iniciou-se a quinta reunião de transição de gestão do DEPE, contando com a presença do Gestor em exercício, Israel da Silva Mota, e do Futuro Gestor, André de Oliveira Mendonça. Israel da Silva Mota iniciou o encontro destacando a natureza estratégica dos temas a serem abordados, ressaltando que a identificação de pontos críticos e a organização do patrimônio são pilares para uma gestão robusta e preparada para desafios.

1. Lista de Ocupações Críticas e Plano de Sucessão para Essas Ocupações (Tópico 15): Israel Mota introduziu o conceito de “ocupações críticas” conforme a definição do Tribunal de Contas da União (TCU, 2017), enfatizando que elas combinam duas características cruciais: a dificuldade de

reposição (mantendo o mesmo nível de eficiência e eficácia) e a influência direta na entrega de valor público da instituição. Ele explicou que o desempenho inadequado das atividades relacionadas a essas ocupações pode, de fato, colocar em risco o funcionamento do DEPE e, por extensão, do campus. A discussão não se limitou a posições hierárquicas elevadas, mas sim a funções que, independentemente do nível, são vitais.

Foram detalhadas as seguintes ocupações e atividades consideradas críticas para o DEPE, juntamente com as ações e planos de sucessão propostos:

- **Ocupação: Setor responsável pelo estágio**

- **Atividade Crítica:** Atualmente, não existe uma Função Gratificada (FG) específica para esta atividade, sendo a responsabilidade assumida pelo DEPE como um todo. Israel Mota destacou que essa ausência de um ponto focal formalizado pode gerar sobrecarga e falta de clareza nas responsabilidades.
- **Plano de Sucessão:** Israel Mota assumirá a responsabilidade pelos estágios no campus São Carlos.

- **Ocupação: Assistente de alunos**

- **Atividade Crítica:** O campus possui apenas dois assistentes de alunos, sendo que um deles ocupa a FG de Coordenação de Extensão e Relações Externas. Essa situação resulta em apenas um assistente efetivamente responsável por supervisionar os corredores e as atividades rotineiras. O ponto mais crítico levantado é a falta de supervisão dos estudantes, menores de idade, durante o horário de almoço (entre 11h45 e 13h30) nos dias em que as aulas ocorrem em período integral.
- **Plano de Sucessão:** A próxima gestão precisa discutir e implementar uma forma de garantir que sempre haja um servidor supervisionando os estudantes nos intervalos, especialmente nos dias de aula em período integral. Isso pode envolver um remanejamento de funções, a designação de horários específicos para servidores administrativos ou docentes auxiliarem na supervisão. André Mendonça

expressou preocupação com a segurança e o bem-estar dos alunos e a responsabilidade legal da instituição.

- **Ocupação: Coordenação do NAE (Núcleo de Atendimento ao Estudante)**

- **Atividade Crítica:** A coordenação do NAE não está oficialmente inserida no organograma do campus (regimento do campus). Essa informalidade pode dificultar a clareza das atribuições, o reconhecimento da função e a alocação de recursos.
- **Plano de Sucessão:** A próxima gestão deve buscar regularizar o organograma, inserindo formalmente a Coordenação do NAE e garantindo que suas atribuições sejam claras e reconhecidas dentro da estrutura organizacional do campus.

- **Ocupação: Docente de língua inglesa**

- **Atividade Crítica:** A docente efetiva de língua inglesa encontra-se de licença para pós-graduação, e o campus tem enfrentado grande dificuldade para contratar docentes substitutos. Consequentemente, o campus está há dois anos sem docentes substitutos para essa disciplina, o que impacta diretamente a oferta de componentes curriculares.
- **Plano de Sucessão:** A próxima gestão precisa urgentemente procurar apoio de outros campi do IFSC para conseguir docentes ou para que outros campi aceitem ministrar aulas de língua inglesa no Campus São Carlos. Esta é uma solução de curto e médio prazo para mitigar a lacuna. André Mendonça reconheceu o impacto pedagógico e a necessidade de uma ação imediata.

- **Cartão corporativo**

- **Atividade Crítica:** Até o momento, o cartão corporativo esteve sob a responsabilidade do DEPE (Direção e geral e DAM optaram por não assumir a responsabilidade), que está em processo de desativá-lo. A ausência de um cartão ativo, embora o valor autorizado não chegue a R\$ 3.000,00, pode gerar entraves para aquisições urgentes e despesas de pronto pagamento.



- **Plano de Sucessão:** A próxima gestão precisa definir se o cartão corporativo será reativado. Caso seja reativado, é imperativo indicar um novo responsável formal (seja da Direção, do DAM – Departamento de Administração e Manutenção – ou do próprio DEPE), garantindo a transparência e a responsabilidade fiscal.
- **Projeto do Ginásio e Projeto do Muro**
 - **Atividade Crítica:** Ambos os projetos, cruciais para a infraestrutura do campus, estiveram sob a responsabilidade do DEPE até o momento. Essa atribuição, embora importante, pode desviar o foco da gestão do DEPE de suas atividades pedagógicas e de pesquisa-extensão primárias.
 - **Plano de Sucessão:** A próxima gestão precisa definir novos responsáveis para o Projeto do Ginásio e para o Projeto do Muro, transferindo essa responsabilidade para setores mais adequados ou designando servidores específicos com expertise em infraestrutura.
- **Estagiários do DEPE**
 - **Atividade Crítica:** Os estagiários que auxiliavam tanto o DAM quanto o próprio DEPE estavam formalmente lotados no DEPE. Isso pode gerar ambiguidades na supervisão e na alocação de tarefas, e sobrecarregar o DEPE com a gestão de estagiários de outra área.
 - **Plano de Sucessão:** A próxima gestão precisa definir um novo responsável ou um novo arranjo para a lotação e supervisão dos estagiários que atendem a múltiplos setores, garantindo clareza e eficiência.

Além dessas ocupações específicas, Israel Mota apresentou outros indicadores críticos que demandam estratégias da próxima gestão:

- **Relação Aluno-Professor (RAP):** Atualmente em 14,54 no campus São Carlos, abaixo do ideal de 20 indicado pelo TCU para instituições federais. O RAP geral do IFSC é 24,6.
 - **Plano de Ação:** A próxima gestão deve criar estratégias para que o RAP do campus

atinga o mínimo de 20, o que pode envolver a readequação de turmas, o fomento à entrada de novos alunos ou a otimização da alocação docente.

- **Percentual legal dos cursos técnicos:** O campus São Carlos possui 35,2% das matrículas em cursos técnicos, percentual abaixo dos 50% previstos em lei. O IFSC, como um todo, está com 52,2%.
 - **Plano de Ação:** É fundamental criar estratégias para aumentar as matrículas nos cursos técnicos, visando que o campus atinja o mínimo de 50%, cumprindo assim a legislação.
- **Percentual legal dos cursos de formação de formadores:** O campus tem 4,5% das matrículas em cursos de formação de formadores (FICs), abaixo dos 20% previstos em lei. O IFSC está com 9,4%.
 - **Plano de Ação:** A próxima gestão precisa criar estratégias para aumentar as matrículas nesses cursos, buscando atingir o mínimo de 20%, fortalecendo a formação continuada e a extensão.
- **Curso de Engenharia: Nota 3 no ENADE**
 - **Plano de Ação:** Discutir com a área responsável (coordenação do curso, colegiado) estratégias eficazes para melhorar a nota no próximo exame do ENADE, o que pode incluir revisão curricular, capacitação docente e acompanhamento discente.

André Mendonça demonstrou grande interesse e proatividade na discussão desses pontos, reconhecendo que muitos exigirão ações estratégicas e, em alguns casos, articulação com a Direção-Geral do campus e a Reitoria. Ele solicitou que os dados completos sobre esses indicadores fossem compartilhados para um aprofundamento da análise.

2. Lista dos Bens Patrimoniais Móveis e Imóveis Vinculados ao Gestor da Unidade Organizacional (Tópico 16): Em seguida, Israel Mota passou para o tópico dos bens patrimoniais, um aspecto crucial para a conformidade e a responsabilidade do gestor. Ele explicou que existe uma lista de bens que estão formalmente vinculados ao cargo de gestor do DEPE.

- Israel Mota informou que a transferência desses bens é um procedimento formal que deve ocorrer após a nomeação ou designação do gestor futuro. Ele destacou que essa



transferência garante a responsabilidade legal sobre o patrimônio e a continuidade do uso dos equipamentos e instalações.

- André Mendonça questionou sobre o procedimento para essa transferência, e Israel explicou que geralmente envolve um termo de carga e conferência, validado pela área de patrimônio do campus.

Considerações Finais da Reunião: A reunião foi considerada extremamente importante por ambos os gestores, pois abordou os "nós" críticos e os pontos de atenção que, se não gerenciados adequadamente, podem gerar problemas significativos para a próxima gestão. A identificação das ocupações críticas e a formalização dos planos de ação para os indicadores estratégicos fornecem um mapa claro para os desafios futuros.

Próximos Passos: A sexta reunião de transição está agendada para 10/07/2025, às 14h, na Sala do DEPE, e terá como pauta os tópicos 17, 18 e 19 da seção 1 – Conteúdo Mínimo, que abrangem os assuntos que requerem providências na nova gestão, a lista de processos administrativos em andamento e as principais parcerias da unidade.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dezessete horas. A presente ata foi lavrada para registro e posterior assinatura pelos presentes.

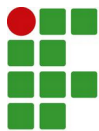
Assinaturas:

Israel da Silva Mota

Gestor em exercício Chefia do DEPE - Campus São Carlos IFSC

André de Oliveira Mendonça

Gestor futuro Chefia do DEPE - Campus São Carlos IFSC



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA

Instituto Federal de Santa Catarina – Campus Florianópolis

Avenida Mauro Ramos, 950 | Centro | Florianópolis /SC | CEP: 88.020-300
Fone: (48) 3211-6005 | florianopolis.ifsc.edu.br | CNPJ 11.402.887/0002-41